



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE  
CONSELHO DELIBERATIVO  
SECRETARIA-EXECUTIVA

**ATA DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2019, EM RECIFE (PE).**

Aos 12 dias do mês de dezembro do ano de 2019, às 14h, no Instituto Ricardo Brennand, Recife (PE), sob a condução do Senhor **Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto**, Ministro do Ministério de Desenvolvimento Regional e presidente do Conselho Deliberativo da SUDENE (CONDEL), teve início a 26ª Reunião Ordinária do CONDEL/SUDENE, ainda com presenças dos membros Conselheiros, Excelentíssimos (as) Senhores (as): **Belivaldo Chagas Silva**, Governador do Estado de Sergipe; **João Azevedo Lins Filho**, Governador do Estado da Paraíba; **Wellington Dias**, Governador do Estado do Piauí; **Fátima Bezerra**, Governadora do Estado do Rio Grande do Norte; **Luciana Santos**, Vice-Governadora do Estado de Pernambuco; **Izolda Cela**, Vice-Governadora do Estado do Ceará; **Douglas Cintra**, Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); **Romildo Carneiro Rolim**, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB); **José Cícero Vieira**, representante da Associação Brasileira dos Municípios (ABM); **Ricardo Essinger**, representante da Confederação Nacional das Indústrias (CNI); **Mário Antônio Pereira Borba**, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); **Alex Gomes dos Santos**, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (CNTC); **Alvino Quinos Santos**, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI). A Reunião contou também com a presença de Parlamentares e autoridades convidadas, de diretores e assessores da SUDENE, do Banco do Nordeste e do Ministério de Desenvolvimento Regional. Convidou ainda para compor a mesa o Senador da República, Fernando Bezerra, Carlos Viana, deputado federal, General Girão, deputado federal, pastor Eurico, deputado federal e Fernando Rodolfo, deputado federal. O Mestre de Cerimônia convidou os presentes a se colocarem em posição de respeito para a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em sequência foi iniciada a solenidade de posse do Superintendente da SUDENE, Douglas Cintra. Com a palavra, o Senador Fernando Bezerra, dirigiu-se ao Ministro do Desenvolvimento Regional e os demais componentes da mesa e agradeceu a oportunidade de fala. Iniciou seu discurso relatando que o momento, fim de ano e início de novo governo, é oportuno para que seja realizado um balanço e deixar de lado eventuais divergências políticas, partidárias, diferenças de opiniões e de visões de mundo. Disse crê que o Brasil chega ao final deste ano muito melhor do que iniciou em janeiro, pois o Brasil apresenta a menor taxa de juros de sua história, a menor taxa de inflação, a projeção de juros de longo prazo caindo, a geração de emprego ampliando e que, embora não seja ainda a taxa necessária para trazer alento e esperança a milhões de brasileiros que ainda encontram-se desempregados, o Brasil preparou o terreno para ter uma economia mais pujante, mais vibrante, com crescimento superior a 2% no próximo ano. O Senador enfatizou que era o momento de resgatar as esperanças e celebrar os 60 anos da SUDENE “instituição querida e tão importante para o povo nordestino, criada pelo presidente Juscelino Kubistchek e idealizada por um Paraibano, que foi Celso Furtado. Complementou que a SUDENE deu tantos frutos ao desenvolvimento do Nordeste e que é o momento de celebrar essa história e, também, convocou todos para recuperar o prestígio, para recuperar a força e o dinamismo da instituição. Parabenizou o Presidente Jair Bolsonaro por ter oferecido ao Douglas Cintra a oportunidade de dirigir a instituição. Terminou sua fala lembrando que o Douglas Cintra tem uma trajetória empresarial na região de Caruaru, mas com presença em diversos outros municípios de Pernambuco. Lembrou a sua marcante presença no Senado Federal quando assumiu o cargo por licença do então Senador Armando Monteiro Neto, presente na solenidade. Dirigiu-se ao ministro

Gustavo Canuto dizendo ter muita confiança de que Douglas Cintra será um colaborador efetivo, um parceiro seu para poder implementar o que foi celebrado naquele mesmo espaço com o presidente Bolsonaro, o lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento Regional, o PNDR, para que se possa voltar a planejar, a pensar no futuro e ter os instrumentos para que o Nordeste possa crescer mais do que o Brasil e para que o Nordeste possa se nivelar, em termos de renda, e em termos de indicadores de desenvolvimento humano. Disse ser com alegria que traz o abraço de todos os pernambucanos, de todos os nordestinos para desejar o sucesso a essa nova missão que Douglas Cintra tem a partir de agora. Foi passada a palavra ao novo Superintendente que cumprimentou inicialmente o Ministro Gustavo Canuto e registrou a alegria em poder trabalhar ao lado de alguém que gosta de ver as coisas acontecerem. Lembrou que esteve presente em Petrolina acompanhando uma viagem do ministro para assinatura de convênio naquela cidade e viu a operosidade dentro do Ministério. Disse que espera contribuir e estar ao seu lado da mesma forma. Cumprimentou o Senador Fernando Bezerra Coelho, chamando-o de professor não só de política, mas também nas relações dentro do Congresso Nacional e que tem trabalhado evidentemente tanto para que o estado de Pernambuco e o Brasil estejam agora em um rumo muito maior de desenvolvimento. Cumprimentou os governadores presentes dos estados de Sergipe e o governador do estado da Paraíba. Pediu permissão para fazer uma saudação especial à governadora do Rio Grande do Norte, ex-senadora Fátima Bezerra, que foi durante um ano e 4 meses seu colega de Senado. Testemunhou o seu compromisso e a dedicação com a área pública. Cumprimentou a vice-governadora do estado do Ceará e todos os presentes à mesa e disse palavras de agradecimentos primeiro para sua família, representada pela esposa Adriana e pela filha Natália e seu genro Giancarlo. Acrescentou que a família é a base que lhe permite buscar novos desafios e que é um porto seguro e que nele pode se desembarcar sempre que necessário. Em nome deles agradeceu a todos os familiares e amigos que sempre estão presentes ao seu lado. Dirigiu um agradecimento especial, também, ao Senador Fernando Bezerra Coelho, já cumprimentado, ao deputado federal Fernando Rodolfo, ao deputado pastor Eurico pelo empenho, pela luta e por acreditar que esse momento poderia e deveria acontecer. Disse ser grato, especialmente, a todos os parlamentares. Cumprimentou, especialmente, e agradeceu ao ex-senador Armando Monteiro Neto, seu professor durante o tempo que esteve como Senador. Em seguida, agradeceu ao presidente Bolsonaro e ao ministro Gustavo Canuto pela confiança que lhe depositaram e por terem lhe dado a honra e o privilégio de conduzir os rumos da SUDENE, em um desafiador e histórico momento que tem transformado a visão da gestão pública de forma a ser mais transparente e eficaz. Agradeceu, também, a presença de tantos amigos e das autoridades que compõem nosso conselho deliberativo, especialmente ao corpo técnico dessa valorosa instituição que é extremamente capacitado e que vem construindo os alicerces desta nova fase da SUDENE. Parafraseou o pensador Aristóteles, que “se conseguir enxergar mais longe é porque estava sobre os ombros de gigantes”. Com isso, enalteceu a importância de todos que compõe hoje a estrutura da SUDENE e expôs que todo o mérito que possa construir à frente da instituição terá, além do seu DNA, também, o DNA desta grande equipe. Salientou que irá articular e fomentar incansavelmente o desenvolvimento inclusivo e sustentável buscando a integração competitiva da base produtiva regional na economia Nacional e internacional e que o caminho do diálogo e de ruptura de alguns paradigmas será a tônica do seu trabalho na transformação de formas, apenas assistencialistas e modelos de desenvolvimento econômico, que permitam uma efetiva alteração na qualidade de vida dos nordestinos. Falou estar convencido de que o Brasil e o Nordeste superaram as dificuldades construídas historicamente por políticas públicas, talvez inadequadas e que agora, através de um governo austero, transparente, meritocrático e inovador podem ser melhorados. Mencionou ser necessário reconhecer que este governo tem demonstrado o efetivo compromisso com o Nordeste, “O elevado percentual de liberação de recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional para o Nordeste, segundo o ministro, vir na casa dos 50% nesse ano, comprova, em números, essa realidade, 50% do que foi liberado para o Brasil”. Disse que não há como pensar no Nordeste sem pensar no Brasil e vice-versa. Complementou que acredita ser a menor taxa de juros da história do País, com a diminuição dos índices de criminalidade, o combate incansável à corrupção e a diminuição nos índices de desemprego, “são ações realmente concretas que impactam permanentemente na vida da população, principalmente, dos mais carentes”. Disse que o povo nordestino tem esperança de uma real e significativa melhoria na qualidade de vida e na criação de novas oportunidades: “Um governo que visa mais Brasil e menos Brasília está convocando todos os entes federativos a construir um novo Brasil para nossas futuras gerações”. Falou que não existe mais tempo ou espaço para cultivar sentimentos menores, pois guerras ideológicas eternas só castigam a população que

já clama por dias melhores com diálogos e sem divisões inúteis. Esclareceu que dessa forma, todos juntos, pode-se transformar o Nordeste em uma região próspera e o Brasil em uma potência mundial. Compartilhou que tem alguma experiência profissional no setor público, pois, por coincidência, em 1993 começou como secretário de desenvolvimento produção e abastecimento de Caruaru. Aproveitou para registrar a presença da prefeita Raquel Lyra e, em continuidade, saudou a vice-governadora do Estado, em exercício, Luciana Santos. Em sequência disse visualizar que para obter uma gestão moderna é preciso coordenar de forma harmônica os esforços, manter controle sobre os custos e construir organizações em que a disciplina e a liberdade não sejam excludentes. “É preciso inspirar os servidores para darem o melhor de si, o que irá refletir diretamente no nosso propósito final. É preciso entender que as instituições são o somatório do conhecimento gerado e adquirido, as habilidades criadas, os valores, as atitudes e a motivação das pessoas que a integram. Assim, algumas palavras precisam estar sempre presentes em nossa frente, desde transparência com metas bem definidas e ações claras voltadas para obter a melhor qualidade de vida da população, como a sustentabilidade, pois, a SUDENE tem um compromisso de praticar de forma equilibrada esse tripé básico”, disse o Superintendente. Complementou que todas as suas ações visam o ambientalmente correto, o socialmente justo e o economicamente viável com a inovação. Disse que o mundo está mudando e cada vez mais rápido: “Foram mais de 3 séculos para consolidar a nossa primeira revolução industrial, cerca de um século para a segunda, 50 anos para terceira, que já foi ali surgindo a eletrônica e a computação e atualmente vivemos uma quarta revolução tecnológica pela transformação digital definitiva a partir de processamento de dados em nuvem, de criação de processos autônomos e de inteligência artificial, que já se consolida em apenas poucos anos”. Acrescentou que o Brasil, em especial, o Nordeste, não pode e não vai ficar à margem dessa revolução e que os investimentos em tecnologia são imprescindíveis para o Nordeste driblar as dificuldades existentes e também participar dos avanços da contemporaneidade. Explicou ser esse, exatamente, um dos 6 eixos do plano regional de desenvolvimento do Nordeste que foi construído tecnicamente em conjunto com todos os estados e reiterou o seu compromisso de visitar de novo todos os governadores em prol do trabalho em conjunto. Concluiu que só existe um único caminho para os nordestinos: “investir em nosso desenvolvimento e é, por isso, que estamos aqui fortalecendo a SUDENE”. Agradeceu a atenção de todos e reafirmou seu compromisso em corresponder à confiança que o Ministro e o Presidente o honraram naquele momento e que conta com a união de todos, especialmente dos senhores e senhoras governadoras para que possam efetivamente promover o desenvolvimento do Nordeste. O mestre de cerimônia fez a leitura do currículo do Superintendente Douglas Cintra e convidou o Ministro Gustavo Canuto para proceder à entrega do *botton* da SUDENE ao novo superintendente. O Ministro iniciou seu pronunciamento dizendo ser um prazer estar no evento e agradeceu a presença de todos. Citou nominalmente os componentes da mesa e fez referência ao Superintendente, Douglas Cintra, recém-empossado e disse que ele tem um desafio muito grande e que deseja boa sorte para desempenhar bem a função tão nobre para o Nordeste e que o Semiárido possa atingir o seu potencial. Disse que a SUDENE é um instrumento essencial para desenvolver essa região e que visa, não só água, mas a dignidade para todos. Complementou que fica feliz que a escolha do seu nome ter sido com base no seu currículo, pela sua história, pelos amigos que tem e que é muito importante ter a consciência de que sozinhos faz-se muito pouco. Enfatizou que é preciso ser uma equipe e que Douglas trás na sua bagagem, na sua história pessoas que vão ajudar nessa difícil missão que é transformar “uma região tão rica para que o povo também seja rico e que essa região possa se desenvolver”. Continuou dirigindo-se ao Presidente do Banco do Nordeste, Romildo Rolim. Disse que o Banco do Nordeste é um banco parceiro, o banco que mais tem microcrédito no Brasil e que tem, também, programas maravilhosos. Fez referência à Secretária Nacional de Desenvolvimento Urbano, Adriana Melo e agradeceu pelo trabalho que tem desempenhado neste ano e por tudo que fez e, principalmente, pelo Plano Regional do Desenvolvimento do Nordeste que vai trazer e trouxe uma diretriz para que se possa planejar e executar. Complementou que foi um grande feito, uma das atividades que Adriana desenvolveu muito bem. Relembrou que na última reunião com o presidente Bolsonaro estiveram no mesmo local para lançar o plano que foi encaminhado ao Congresso. Pediu aos senadores e deputados presentes que olhassem com muito carinho para o plano que foi construído com o cuidado em ter o apoio de todos os governadores e da SUDENE para chegar a algo factível e que trouxesse desenvolvimento. Parabenizou Adriana pelo trabalho. Agradeceu nominalmente a todos os conselheiros presentes e fez referência à presença do diretor de infraestrutura do BNDES, Fábio Abrahão, a quem agradeceu a sua presença e adiantou que aconteceria nesse evento um ato importante e que em

instantes iria anunciar. Agradeceu a presença da prefeita Raquel Lyra e todas as autoridades presentes. Ratificou a importância do CONDEL como ambiente deliberativo colegiado e da necessidade da representação devida. Compartilhou a alegria da posse do novo Superintendente e relembrou a importância do Superintendente anterior, Mário Gordilho, que prestou um excelente papel, trabalho excepcional, primoroso, na frente da SUDENE e conseguiu obter todos os insumos para que se pudesse produzir o PRDNE. Deixou, assim, o registro de agradecimento ao Mário pelo trabalho prestado. Falou que, apesar de saber que o governo é uma continuidade, deve-se, também, agradecer aqueles que trabalharam e se desempenharam e trouxeram um resultado concreto. Em seguida deu as boas-vindas ao Douglas Cintra, o empossou e mencionou que ele é o novo Secretário Executivo do CONDEL. Lembrou que a pauta do dia é de extrema relevância, pois definirão como serão aplicados os recursos do FNE em 2020. São 29,3 bilhões estimados. Complementou que é um valor alto, que pode trazer muito desenvolvimento e que o objetivo dos conselheiros, é justamente “que possamos deliberar de uma forma republicana de como esses recursos devem ser aplicados na região”. Agradeceu a todos e deu início à reunião do CONDEL. O mestre de Cerimônia anunciou que a 26ª reunião ordinária do conselho deliberativo CONDEL, SUDENE será presidida pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional Gustavo Canuto e deu início à solenidade. O Ministro Gustavo Canuto disse que aguardaria a chegada do Governador do Piauí, mas que faria a abertura oficial e passaria a palavra a cada um dos conselheiros, como sempre tem feito nas últimas reuniões dos conselhos por acreditar ser uma oportunidade de os presentes dirigirem uma mensagem aos conselheiros, antes de deliberar. Abriu a sessão oficialmente e passou a palavra à anfitriã, governadora do estado de Pernambuco que iniciou dando às boas-vindas aos presentes, ao ministro do desenvolvimento regional, senhor Gustavo Canuto. Disse ser uma honra estar ao lado de instituições que promovem o nosso desenvolvimento e proferiu “muito bem-vindo a essa terra dos altos coqueiros, que é bela e marcada por lutas libertárias.” Saudou todos os governadores presentes e fez referência à única governadora mulher do País, Fátima Bezerra, do estado do Rio Grande do Norte. Cumprimentou, também, os parlamentares, os prefeitos, as instituições que fazem parte do conselho deliberativo, o Senhor Ricardo Brennand, presente na solenidade a quem agradeceu a acolhida. Seguiu desejando ao Superintendente empossado que fizesse uma boa gestão, “nosso querido novo superintendente da SUDENE, Douglas Cintra, que vem de uma região do agreste, que tem o pior balanço hídrico do nosso estado, portanto, a sua responsabilidade aumenta muito mais para dar conta desse desafio.” Disse ser um prazer receber no estado esse encontro que marca os 60 anos de uma instituição tão importante e necessária como a SUDENE. Manifestou que se trata do mais longo emblemático órgão de planejamento regional brasileiro e que se deve celebrar as seis décadas e festejar o legado do seu mentor e primeiro superintendente, o economista Celso Furtado. Relatou que ele foi um dos grandes pensadores da América Latina, mentor do famoso Cepal, que ajudou muito no desenvolvimento da América Latina. Enfatizou que, no momento em que o Brasil se vê confrontado com a necessidade de pensar um novo projeto nacional de desenvolvimento, os ensinamentos teóricos e o exemplo de Furtado deverão ser sempre uma referência fundamental. Lembrou que a SUDENE foi criada para ser o centro de uma política para o Nordeste até então, pensada sobre o prisma das dificuldades, nunca das potencialidades sobre expiração de Furtado, um amplo projeto de diretrizes para a região foi criado, incorporando à racionalidade técnica administrativa, o planejamento, a industrialização e a dimensão social do desenvolvimento e que a força criadora do seu pensamento, sua reflexão sobre o subdesenvolvimento, sua ação para superar a pobreza e as injustiças sociais com enfrentamento à indústria da seca e ao latifúndio repercutem até os dias de hoje. Mencionou que há 60 anos a SUDENE surgia como a concretização de um sonho coletivo e que foi fruto de esforços protagonizados por atores sociais variados que lutavam por transformações profundas no Brasil e na nossa região. Lembrou que naquela época estiveram presentes empresários, industriais, políticos, representantes de movimentos sociais e forças populares e que é essa unidade que se deve buscar sempre quando o assunto é o interesse do povo nordestino. Disse ser urgente trazer o Nordeste para a pauta das preocupações dos brasileiros e da agenda da política Nacional e que os nordestinos, vivem sonhos de gerações que fazem parte deste conceito de integração, entre eles citou ao ministro, a conquista, ainda no governo Lula e do então governador Eduardo Campos, da transposição do Rio São Francisco e da Transnordestina, que era um sonho desde o Império. Lembrou as campanhas da refinaria do petróleo e da inserção do Estado nas cadeias produtivas dinâmicas como o setor automotivo, a farmoquímica e a vinda da Fiat para Goiana. Enfatizou, dirigindo-se ao Ministro que, apesar do período de recessão, o Estado cresceu o dobro do Brasil. Lembrou que no Nordeste, 25% da população brasileira, ainda amarga um PIB que corresponde à,

apenas, 14% do PIB Nacional. Disse querer se desenvolver e ajudar o país a crescer e é o que faz o consórcio do Nordeste que é uma iniciativa tão inovadora e tão interessante que o governador Paulo Câmara tem afirmado como um potencial importante para firmar esse caminho de desenvolvimento do Nordeste. Falou que, nas comemorações dessas seis décadas de trajetória da SUDENE, alguns caminhos apontam que só com mudanças estruturais e profundas poderemos superar desigualdades, gerando emprego e renda e que esse órgão sirva de referencial capaz de transformar sonhos em planos executados, de somar esforços e estimular a criatividade do nordestino. Enfatizou que nesse momento “a SUDENE deve servir também para a retomada de algumas ideias e do espírito transformador de Celso Furtado, um chamado para articular forças vivas e comprometidas com o bem comum e para enfrentar os desafios do nosso tempo”. Encerrou desejando vida longa à Autarquia. Com a palavra o Ministro Gustavo Canuto agradeceu à Governadora e ratificou que “o Brasil só será rico e desenvolvido quando o Nordeste for desenvolvido”. Em seguida, passou a palavra ao Estado do Ceará, antes enfatizando que por ocasião do lançamento do plano de desenvolvimento regional, o Governador proferiu palavras, na sua concepção, irretocáveis, sobre a visão de Brasil e a necessidade realmente de olhar para situações de desigualdades que ainda afetam a todos e que impedem o avanço do País. Prosseguiu a Vice-Governadora do Ceará que saudou a Vice-Governadora em exercício, Luciana Santos, e desejou sucesso na gestão do novo superintendente. Disse acreditar que todos têm pautas importantes e relevantes e que as instituições e entidades são importantes e têm papel estratégico na definição daquilo que pode realmente fazer a diferença e impulsionar a todos. Complementou que a SUDENE pode, cada vez mais, cumprir esse importante papel e que vem trazendo oportunidades na área de tecnologia e inovação, na área de formação e preparação de pessoas e também nas oportunidades de crédito e de trabalho. Complementou que acredita que são pilares importantes que fazem com que as pessoas possam responder de forma proativa, mesmo aquelas que têm muitas dificuldades ou com histórico de dificuldade. O Ministro Gustavo Canuto agradeceu à vice-governadora do Ceará pelas palavras e passou a palavra para o governador da Paraíba, João Azevedo, que cumprimentou a todos; desejou ao Superintendente Douglas Cintra sorte e enfatizou que competência não lhe falta. Falou da importância da SUDENE em ouvir os Estados para que se faça um trabalho de união. Na ocasião, saudou os representantes do Banco do Nordeste, do BNDES e da FIEP. Informou a todos que no ano de 2020 o estado comemorará o centenário de Celso Furtado e lembrou a contribuição que o homenageado prestou para o Nordeste e para o País. Citou, dirigindo-se ao Ministro, temas que disse acreditar ser de extrema importância para que o CONDEL, o Congresso e o próprio Ministério possam assim discutir, avaliar e dar a sua colaboração “primeiro, obviamente, a aprovação do nosso plano de desenvolvimento que vai ser um grande norteador daquilo que nós entendemos, todos os estados colaboraram na sua elaboração”. Frisou que o plano é muito objetivo por fugir de discussões teóricas e que apresenta um roteiro de grandes obras necessárias para a região. Falou da importância de sua aprovação para que se possa colocar em prática a resolução que foi aprovada na última reunião do CONDEL que estabelece que 30% dos recursos do fundo sejam destinados ao financiamento de infraestrutura através dos estados. Prosseguiu relatando que o segundo ponto trata-se de um apelo para que o eixo Norte da transposição seja definitivamente concluído para que se possa trazer água, segurança hídrica, desenvolvimento para toda a região do Nordeste especificamente para Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Encerrou especificando que o último ponto é sobre as relações, que são necessárias, com a iniciativa privada e nas relações comerciais, a saber, a questão da segurança e da segurança jurídica dos contratos. Relembrou que quando da visita recente à Europa, por parte do consórcio interestadual do Nordeste, teve oportunidade de se reunir com várias câmaras de comércio e indústria em três países, França, Itália e Alemanha, e que em alguns deles ouviu reclamações e que não havia outra forma a não ser concordar. Citou que “alguns empreendimentos, principalmente, de geração de energia cujas fontes de financiamento estavam associadas a financiamentos com previsão pelo BNB estabelecia que aproximadamente 80% dos recursos seriam financiados e depois houve uma determinação talvez com a tentativa de ampliar o leque para outras empresas e esse valor de 80% caiu aproximadamente para 50%”. Acrescentou que isso gera uma grande insegurança jurídica e, ainda, torna a imagem do país muito negativa. Complementou que esse fato faz com que a preocupação que seja mantida para os contratos que já estão em execução, em andamento é o valor estabelecido e os próximos contratos se não se puder chegar ao valor de 80%, que seja definido um valor menor, mas sejam honrados, acima de tudo, os valores estabelecidos. Encerrou enfatizando que tem certeza que os pontos serão considerados e que o líder do governo, Senador Fernando Bezerra, sabe da importância disso já que foi Ministro da Integração.

Agradeceu a todos. Em sequência, o Ministro Gustavo Canuto agradeceu ao Governador da Paraíba e passou a palavra à Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra que cumprimentou a todos os componentes da mesa e, especialmente, aos servidores da SUDENE que neste ano, inclusive, celebra 60 anos de resistência, de luta, de compromisso em defesa do desenvolvimento do Nordeste. Cumprimentou o Superintendente empossado e mostrou sua alegria em vê-lo nessa função. Disse querer se associar o Governador João Azevedo quando fala da importância de avançar na aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), fruto de um debate feito com muita qualidade e com muita consistência. Dirigiu-se ao Senador Fernando Bezerra e disse que o projeto encontra-se no Congresso Nacional e mostrou a importância de sua aprovação no prazo previsto, pois é o instrumento que irá balizar e orientar o que todos sonham. Compartilhou da fala da Vice-Governadora Luciana quando mencionou que o Nordeste experimentou nesta década, 13 anos de um período desenvolvimentista, com muitos investimentos na Região. Disse ter sido um período virtuoso na área da educação, expansão do ensino superior e das escolas técnicas e que o Senador Fernando Bezerra participou dessa luta. Enfatizou que o plano regional de desenvolvimento é essa bússola para que se possa, de maneira integrada, avançar naquilo que o Nordeste mais precisa que é desenvolvimento com investimentos, geração de empregos dignos para o povo, bem como a melhoria no atendimento à população nos serviços públicos e que seja de qualidade e eficientes. Dirigiu-se ao Presidente do Banco do Nordeste e falou da importância do fundo constitucional de financiamento (FNE) e da necessidade de zelo por ser um instrumento de desenvolvimento regional. Falou que “nós estamos aqui, inclusive, aguardando o anúncio que o ministro fará a cerca dos recursos a serem investidos na região Nordeste agora no próximo ano e mais uma vez quero aqui reforçar toda a nossa reivindicação aprovada por unanimidade por este conselho de desenvolvimento da SUDENE no que diz respeito a assegurar que no mínimo 30% dos recursos oriundos do fundo constitucional de financiamento para o Nordeste possam ser acessados pelos nos estados”. Disse que o apelo é decorrente da situação dos estados; que a maioria deles está com baixa capacidade de investimento e inabilitados, neste exato momento, a conseguir empréstimos com aval da união. “Mas a nossa luta por investimento é imperiosa e se faz extremamente necessária”, complementou. Falou que espera que o Ministro, por determinação do Presidente da República, anuncie a edição de uma medida provisória, “mas já que não pode ser por medida provisória então que venha a PEC. e aqui o meu apelo aos Deputados Federais e aos Senadores aqui presentes”. Citou o plano Mansueto e que apelou ao Governo Federal, ao Presidente da República, ao Ministro da Economia e ao Congresso Nacional para agilizarem sua aprovação. Falou, dirigindo-se ao Ministro, “que o que propõe e, para isso, conta com a sensibilidade do BNB, é que o limite do financiamento seja elevado pra 70% do valor do projeto, sem limitação ao capital do investidor ou da área de implantação, pois isso iria permitir, não só a consolidação dos investimentos em curso, mas também a ampliação desses investimentos, levando em consideração também a questão das pequenas e médias empresas”. Mencionou que o percentual está sendo reduzido e que todos ficaram surpresos na mudança das regras em pleno jogo. Seguiu dizendo “Ministro fazendo aqui essa proposição para constar, hoje aqui a Vice-Governadora Luciana para que a gente aprecie hoje aqui essa indicação a ser levada ao Ministro da Economia para que essas regras, Senador Douglas, sejam revistas para que enfim possa voltar a respeitar os contratos já estabelecidos e que possa voltar como era antes, que seja aberto, pra que possa ser elevado limite da capacidade de financiamento”. Finalizou, propondo que o Conselho, se possível, pudesse realizar uma moção, primeiro pelos 60 anos da SUDENE e que os ideais de Celso Furtado sejam mantidos e para que a SUDENE assuma o papel para o qual ela nasceu, “de ser uma instituição protagonista do desenvolvimento da nossa região com foco no combate às desigualdades sociais, às desigualdades regionais, para que a SUDENE seja de fato esse espaço interativo, plural de um debate voltado para o desenvolvimento sustentável com inclusão social”. Sugeriu que acrescentassem mais uma moção ao Conselho, se posicionando junto ao Congresso Nacional pela aprovação da PEC 15/2015 que trata do novo FUNDEB. Informou que o FUNDEB termina sua vigência exatamente no primeiro semestre e o FUNDEB simboliza a vida de milhares de crianças, jovens, adultos adolescentes, pessoas idosas que fazem parte da educação básica neste país e que é essencial à sobrevivência da educação básica do País. Acrescentou que “os governadores do Nordeste, do Brasil já se posicionaram em apoio à PEC 15 que está em consonância com a PEC do Senado, conforme relatada pelo Senador Flávio e que traz o FUNDEB, agora, com uma política permanente sem prazo de validade e com uma participação financeira maior por parte do Governo Federal”. Em sequência o Ministro Canuto agradeceu à Governadora e parabenizou pela defesa da educação e passou a palavra ao Governador de Sergipe, Belivaldo Chagas, que

cumprimentou a todos e fez um apelo ao Ministro defensor do Nordeste. Sugeriu que pudesse criar um calendário, pelo menos a cada quatro meses para realizar reuniões que pudessem discutir tema desse tipo. Em seguida pediu permissão à Governadora Fátima para incluir, na moção onde pedirão o apoio ao Congresso para aprovar o projeto de lei do FUNDEB e o plano Mansueto, o que todos os governadores do Nordeste acreditaram “em um excelente resultado do leilão dos blocos do Pré-sal, mas que, infelizmente, não foi como esperado”. Continuou, sugerindo ao Ministro e ao Superintendente que essas reuniões do CONDEL fossem palco de discussão de diversos temas e que fossem convidados ministros de outras áreas para discutir temas relevantes e de interesse de todos os estados e que “de repente convida-se o Ministro da Educação num determinado momento, um Ministro da Saúde porque é área mais complexa, a segurança pública, nós estamos sempre sendo cobrados por isso. Numa outra reunião nós temos aqui a importância, sabemos a presença constante que faz parte do Conselho do presidente do Banco do Nordeste que tem sido um grande parceiro de todos nós governadores, mas, às vezes, nós temos dificuldade de fazer as coisas andarem por conta de recursos ficam travados na Caixa Econômica Federal e de repente trazer pra aqui também o presidente da Caixa e discutir assuntos que são importantes para todos nós”. Concluiu lembrando a existência de um fórum de governadores no Nordeste e um consórcio para desenvolvimento do Nordeste, mas que se tem o CONDEL também, não menos importante.

Continuou que “era importante, também, convidar sempre o líder no Governo no Senado e na Câmara como forma de que acelerar as pautas dos estados nordestinos”. Complementou que a região detém 57 milhões de habitantes, com um PIB em torno 18% e que a importância tem que ser reconhecida. Dirigiu-se ao Senador Fernando Bezerra e aos Deputados que representam todos no Congresso Nacional e enfatizou a importância dos encontros trimestrais. Parabenizou a Autarquia pelos seus 60 (sessenta) anos de atuação. Dando prosseguimento, o Ministro Gustavo Canuto agradeceu ao Governador Belivaldo e disse não ter dúvidas de que a pauta federativa é muito interessante e que “o CONDEL é muito mais do que uma reunião protocolar e formal e sim um ambiente de discussão com os representantes da região para que se possam discutir coisas concretas que façam a pauta andar e que traga realmente desenvolvimento para Região”. Passou a palavra ao líder do Senado, Senador Fernando Bezerra, que fez comentário sobre as diversas manifestações dos governadores e disse ter achado interessante a ideia de realizar, pelo menos, três reuniões anuais do CONDEL, da importância da presença do Presidente da República e da vinda de Ministros com o objetivo de pautar temas de interesse da região. Complementou que deveria ser convidada a frente parlamentar em favor do Norte, Nordeste, Centro-oeste no Senado federal, pois, disse, que “essa frente parlamentar é muito importante e dispõe de apoio de 49 Senadores, além de reunir-se com alguma frequência”. Na sequência, sobre a questão da previsibilidade do ponto de vista dos investidores que demonstram preocupação e surpresa com mudança das regras na contratação de financiamentos e de empréstimos por parte do Banco do Nordeste, disse: “de fato o presidente Romildo nos externou essa dificuldade. Houve uma decisão do Ministério da Economia através do secretário no sentido de criar um Banco do Nordeste que pudesse limitar a questão da previsibilidade e se de fato foi uma disputa tomada agora, no início do segundo semestre e que houve alteração das regras de financiamento”. Complementou que a maneira de se contornar tudo isso é a aprovação do plano Mansueto e disse que é importante mobilizar os governadores para que a matéria avance. Informou que o ambiente a partir de fevereiro será de distensão política e que é importante a inclusão do plano Mansueto, por ser uma peça importante da PEC emergencial; falou que o Governo também quer aprovar as três propostas de Emenda Constitucional que estão tramitando no Congresso Nacional: PEC dos fundos, a PEC emergencial e a PEC do pacto federativo. Disse ser através delas que o Governo Federal, nos próximos 15 anos, irá partilhar mais de R\$400 bilhões de reais com os estados e municípios. Concluiu dizendo “é preciso que todos deem as mãos. Disponho-me a participar do diálogo com a Câmara dos Deputados e que o ambiente no Senado é muito melhor do que na Câmara, do ponto de vista das matérias de interesse dos governadores, pois nenhuma matéria de interesse da federação demora em ser apreciada no Senado federal, diferentemente da Câmara que tem várias matérias, que já passaram no Senado, mas que aguardam deliberação da Câmara” exemplificou o plano de equilíbrio fiscal, e também a questão da securitização da dívida ativa dos estados que já foi aprovado pelo Senado, “por ser um instrumento valiosíssimo para levantamento de novos recursos para o enfrentamento da crise fiscal que os estados enfrentam”. Seguiu dizendo que existe uma coincidência de interesses do Governo Federal com os interesses dos governadores: “o Governo Federal quer liberar empréstimos para os estados, mas quer liberar dentro da visão daquilo que está no plano Mansueto, no plano de equilíbrio fiscal e naquilo que está na PEC emergencial”. Pediu para que todos somem seus esforços e apoiem o Governo para que

a agenda avance na Câmara dos Deputados. O Ministro Gustavo Canuto cumprimentou o Governador Wellington Dias e o Deputado Túlio Gadelha. Em seguida passou a palavra ao Senador Carlos Viana que representa o Estado de Minas Gerais. O Senador iniciou sua fala cumprimentando a Vice-Governadora do Estado de Pernambuco e todos os outros presentes. Falou sobre o aniversário da Autarquia e da importância de Juscelino Kubitschek que era um homem que queria uma cidade para todas as pessoas, que queria um estado de Minas Gerais e todas as suas regiões e posteriormente para o Brasil, “que criou e incentivou a SUDENE que é um sucesso e que precisa ser mantida”. Citou que o Governo dos Estados Unidos soltou um relatório sobre as prisões de pessoas que tentam entrar ilegalmente naquele país na fronteira com o México. No ano fiscal americano foram 18.000 (dezoito mil) brasileiros presos na fronteira. Falou que isso mostra a responsabilidade que os representantes do povo têm em fazer do País, um lugar para todos e que com seriedade e compromisso possa se devolver a confiança necessária ao povo brasileiro, pois “enquanto se têm brasileiros imigrando em busca de sorte é porque os seus representantes não estão cumprindo o seu papel”. Disse que seu Estado, Minas Gerais, que tem 853 municípios, é um retrato claro do Brasil. Informou que 168 são de área de atuação da SUDENE e os demais correspondem a outras regiões mais ricas, mais úmidas e que tem desenvolvimento diferente e que a responsabilidade dos governantes é fazer com que o desenvolvimento e o crescimento sejam para todos. Saudou em especial o deputado José Reis que é do Norte de Minas e que tem sido uma voz muito ativa na defesa dos interesses do seu estado junto a SUDENE e aos projetos de desenvolvimento. Disse que eles sempre conversam sobre a questão de o estado muitas vezes ser colocado em uma berlinda pelo fato de ter apenas uma parte na SUDENE, querendo inclusive diminuir o número dos municípios, mas o que o estado precisa é que seja proporcionado um desenvolvimento mais igual para aquela região porque “o que se tem é uma área com as mesmas mazelas do Nordeste brasileiro, que têm as mesmas dificuldades, mas que tem também o grande potencial”. Falou que está confiante de que em 2020 será um ano muito melhor para todos, pois reuniões como essa estão acontecendo em vários setores do Governo. Complementou dizendo que em 2020, o País deixará de pagar R\$100 bilhões de juros com as reformas que foram feitas, com o controle do teto de gastos, muito criticada, mas que foi uma decisão acertada do parlamento. Disse ainda “Um dinheiro que nos possibilitará, já em 2021, pular de apenas 8% que teremos discricionário no ano que vem para pelo menos 12 a 13% a partir de 2021 de investimento em infraestrutura e de crescimento do país”. Encerrou dizendo que é preciso planejar e organizar, e que a SUDENE têm um papel fundamental nesse trabalho. Parabenizou o Ministro Gustavo Canuto pela simplicidade, educação e presteza na resolução das questões com o Ministério. O Ministro agradeceu as palavras do Senador e passou a fala ao Governador Wellington Dias que cumprimentou a todos os componentes da mesa e falou sobre os pontos que gostaria de enfatizar, sendo o primeiro com o senhor Romildo, presidente do Banco do Nordeste. Disse que o Nordeste foi ousado em abrir estudos e políticas na área de energia renováveis, mas que tem a ver com as metas e com as obrigações do mundo moderno. Falou que, em um dado momento o Banco do Nordeste foi impedido de financiar, no Governo da presidenta Dilma, mas que os governadores do Nordeste se reuniram e conseguiram reabrir. Enfatizou que tem trabalhado para este objetivo e que o banco só tem sentido se for um instrumento utilizado para trazer um diferencial para a região menos desenvolvida. Ressaltou que isso tem dado resultado e aproveitou para reconhecer os avanços que a região teve ao longo deste último período com a energia renovável, pois é um grande potencial da região. Falou da preocupação de várias empresas terem se apresentado ao leilão que o governo brasileiro coordena e que se apresentaram com base nos custos de financiamento feito pelo Banco do Nordeste. Questionou como fica a situação com o anúncio de mudanças nas regras, já que suas propostas já haviam sido aprovadas e da possibilidade de perda de competitividade. “Compreendo que podemos até estudar, qual é o limite dessa vantagem do Nordeste em relação às linhas de financiamentos existentes na praça, claro que quanto mais recursos para financiar outras áreas, quanto mais dinheiro, capital privado chegando, tudo isso eu concordo. Eu estou dizendo é que uma mudança brusca numa política pode estragar algo muito importante, pois se fizermos um levantamento, nesse instante, sobre energias renováveis, no seu estado são R\$14 bilhões, imagina no Rio Grande do Norte, na Bahia e em Pernambuco, somando tudo”. Colocou que todos cuidem dessa área de energia, pois está dando certo, gera emprego, renda e atividade econômica; reforçando o que os colegas já falaram, de um lado é preciso manter aquilo que já estava na programação. Fez assim, este apelo ao presidente do Banco do Nordeste e ao Ministro Canuto, e que esse tinha sido o principal motivo para sua vinda ao evento. Continuou dizendo que o Ministro Paulo Guedes estimulou os estados a buscarem alternativas de mercado para o prolongamento das dívidas e que Goiás, Acre, Piau, Pará, Mato



Grosso e vários estados conseguiram fundos internacionais e que entranhou que os R\$20 bilhões, para o alongamento das dívidas, estivessem “enganchados” na STN depois de tudo aprovado. Apelou que o líder do Governo ajudasse a todos de forma suprapartidária, pois “isso não altera o endividamento brasileiro e o Governo ganha, porque entram R\$20 bilhões, via BNDES, no Banco ou direto no Tesouro Nacional, prolonga as dívidas médias de 10 para 35 anos, e com taxas mais baratas”, citou o caso do seu estado que passa de 14% para, em torno de 8%. Em seguida o Ministro **Gustavo Canuto** agradeceu ao governador do Piauí e disse que a proposição sobre a revisão das taxas de financiamento para energias renováveis é uma proposta de proposição que será deliberada ao final, mas que está anotada. Passou a palavra ao deputado pelo estado do Rio Grande do Norte, o deputado general Girão que iniciou sua fala agradecendo o convite e a oportunidade de está presente no evento, pela segunda vez e que dessa vez a missão é sobre um trabalho que está sendo feito na Câmara. Disse que se sente um pouco Pernambucano, pois trabalhou durante três anos no Estado, casou e constituiu família. Foi adotado pelo Rio Grande do Norte porque tem família potiguar e é filho do Ceará e orgulha-se de ser nordestino. Cumprimentou a todos e falou que estão fazendo um trabalho dentro do legislativo brasileiro que é de construir algo voltado para políticas públicas e que, em função disso, pensaram, estrategicamente, em criar uma frente parlamentar mista e nessa frente têm 170 Senadores e deputados participando, a presidência, a vice-presidência o Senador Eduardo Girão e também o Deputado João Maia do Rio Grande do Norte, estão com eles. Explicou que a frente foi construída em cima do desenho que chamam de Pentágono da segurança. Acrescentou que o governador da Paraíba falou dos dois lados do Pentágono, porque a segurança não é somente segurança pública e que a segurança é muito abrangente, pois envolve todos os setores da Federação. Complementou que “o pentágono de segurança está definido, em primeiro, na região do Semiárido no Brasil que é a segurança hídrica e alimentar, pois é preciso ter água para fixar o homem no campo e também o alimento para que ele possa produzir e que ao lado dessa segurança hídrica e alimentar tem a segurança jurídica como já foi falado por outros parlamentares”. Informou que o Presidente Bolsonaro lançou junto com a ministra Teresa um programa de regularização fundiária que é muito importante. Completou que acima do pentágono é colocada de um lado a segurança de infraestrutura e do outro lado a segurança social. Salientou que o país depende de melhores condições de infraestrutura, energia, estrada, a logística de maneira geral como já havia falado o governador do Piauí. “Realmente o Nordeste Brasileiro e o Semiárido, em especial, têm toda uma vocação para geração de energia limpa, energia alternativa. Então eu acredito que muito ainda vai se fazer, não sei se já conhecem, por exemplo, é um região em areia branca, lá no Rio Grande do Norte, noroeste do Rio Grande do Norte, nós já temos espaços na beira da praia que tem a torre eólica, inclusive com a produção da base da torre eólica em uma planta industrial colocada lá”. Finalizou dizendo que realmente a segurança, infraestrutura e segurança social são muito importantes e aproveitou a oportunidade para convidar todos a participarem do fórum em Mossoró, no período de 27 a 29 de maio de 2020, onde serão discutidas soluções para o semiárido brasileiro. O Ministro agradeceu ao General e passou a palavra ao Deputado Pastor Eurico que iniciou sua fala agradecendo o privilégio de poder acompanhar o Ministro, mais uma vez, a uma das missões tão importantes do Ministério. Aproveitou para parabenizá-lo pela sua forma de agir, trabalhar e a visão positiva que tem em prol do Brasil, em especial, o Nordeste por onde tem passado e tem deixado marcas importantes. Saudou a vice-governadora do estado e, em o seu nome, saudou todos os demais presentes. Disse que espera que muitos resultados positivos possam ser alcançados na nova gestão da SUDENE e parabenizou o trabalho do CONDEL. Encerrou dirigindo-se ao Senador Fernando Bezerra lembrando que muitos projetos bons, de importância para o Nordeste, estão nas duas casas legislativas. O Ministro Canuto agradeceu a manifestação do Pastor Eurico e passou a palavra ao Deputado Túlio Gadelha que cumprimentou a todos e parabenizou o Ministro pela sua atuação e disse que teve oportunidade de viajar no mesmo voo que ele podendo assim conhecer mais sobre a sua forma de trabalhar que é digna de reconhecimento. Seguiu dizendo que é integrante da oposição para construção de uma unidade em defesa do Nordeste, em defesa da integração do Nordeste, dos estados, das forças políticas e do desenvolvimento social que é necessário em vista à alta desigualdade que constam nos números recentes divulgados pela ONU. Falou que é preciso tentar buscar soluções para modificar a realidade do nosso país. Concluiu enfatizando o saldo do trabalho do ministro e cumprimentou o superintendente Douglas Cintra ressaltando sua capacidade de aglutinação de forças políticas, sociais e econômicas na nossa região. O Ministro agradeceu a fala do Deputado enfatizando a importância da sua presença e das ideias compartilhadas em prol da redução das desigualdades constantes dos indicadores sociais que mostram que ¼ da população

brasileira vive abaixo da linha da pobreza, sendo a maior concentração no Nordeste. Disse que não se terá um país rico se existir quem ainda tenha sequer uma moradia e sem saneamento. Enfatizou que é preciso mudar essa realidade e passou a palavra ao Presidente do Banco do Nordeste, Romildo Rolim, que cumprimentou a todos e agradeceu por estar compartilhando desse espaço com todos, desejando sucesso ao novo Superintendente e que a SUDENE possa continuar a desenvolver a sua missão juntamente com outras instituições, citando o Banco do Nordeste. Disse que realmente o Banco do Nordeste vem cumprindo a programação orçamentária do FDNE. Complementou que no ano passado fez toda a programação de 32 bilhões e neste ano está com a programação de 27,7 bilhões para cumprir. Esclareceu que têm diversos projetos nas esteiras negociais e técnicas para realizar este ano e, para o próximo, estão sendo trabalhado e conversado com o Ministério. Acrescentou que fizeram reuniões prévias e que, de forma incansável, vem trabalhando para poder fazer um FNE cada vez melhor, de forma a atender todas as demandas, desde o pequeno produtor rural até a grande empresa rural e que esse é o posicionamento do mercado do Banco do Nordeste. Falou que são cumpridores de políticas dirigidas do governo e que irão cumprir da forma que for melhor para o setor produtivo e assim gerar os impactos que querem que a geração de empregos e renda, bem como fazer o papel de cidadãos de desenvolvimento da Região Nordeste. O Ministro Gustavo Canuto agradeceu a fala do Presidente do Banco do Nordeste e solicitou que diante do adiantado da hora quem quisesse falar se pronunciasse. Em continuidade o senhor Francisco Gadera da Federação das Indústrias da Paraíba, vice-presidente da CNI para a Região Nordeste, disse que sua fala se restringia apenas a fazer um breve histórico dos 60 anos da SUDENE. Disse que o seu criador, Juscelino Kubitschek, em 1959, atendendo uma solicitação da conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em Campina Grande, fez a sua consolidação já no ano seguinte, em Natal e em 1961 e 1962 já estavam surgindo indústrias e plantas novas em todos os estados do Nordeste. Complementou que naquela época os bispos já pensavam em diminuir o *gap* entre o Nordeste e o Sul, mas até hoje ele não foi reduzido. Falou que nessa época houve um crescimento acelerado. Citou que algumas empresas foram para seu estado como a Havaianas, a Coteminas, a American Flex, a Fábrica de Ternos, a Alpargatas que emprega 3500 operários. Disse que, porém ninguém faz desenvolvimento industrial se não tiver água, energia, estrada e mão de obra qualificada e que esse quarteto é fundamental. Falou que irá fortificar o coro em favor dos governadores do Nordeste, pois sabem as dificuldades de recursos para fazer investimentos em infraestrutura. Citou como exemplo a transposição do São Francisco e que o trecho Norte para ele é um clamor muito grande. Disse que querem o desenvolvimento acelerado, tanto industrial, como agrícola e educacional. Complementou que o que se vê são recursos sendo retirados das regiões mais pobres, quando o desenvolvimento no país se faz, exatamente, pela transferência de recursos de regiões mais ricas para as regiões mais pobres. Deu o exemplo da Alemanha que se juntou a Alemanha Oriental e o que foi feito, em um espaço curto de tempo, com a consciência de que tinham que minimizar as desigualdades. Parabenizou o Superintendente empossado e comentou que a SUDENE presta relevantes serviços no sertão. Continuou, “a SUDENE é fundamental e necessária. Foi ela que ensinou o Nordeste a planejar, projetar e se desenvolver. Em pensar em economia. Então nós queremos nestes 60 anos dizer que viva SUDENE. Ela precisa ser resgatada com toda a sua pujança, com todo seu vigor, para que o Nordeste também cresça mais rapidamente muito obrigado”. O Ministro agradeceu a manifestação anterior e passou a palavra ao Senhor Mário Borba da CNA que cumprimentou a todos, parabenizou o Ministro pela sua atuação e lembrou que na semana anterior assistiu a inauguração do canal que irrigará um total de 48.000 hectares de terra. Disse ser um dos maiores projetos de irrigação da América Latina. Seguiu parabenizando o Senador Fernando Bezerra pelo trabalho que tem desenvolvido em prol dos produtores rurais do Nordeste e disse que como Presidente da Federação da Agricultura da Paraíba e como diretor da CNA agradecia ao Senador pelo trabalho de defesa do produtor rural do Nordeste na questão do endividamento durante sete anos de seca. Citou também o deputado Júlio César do Piauí, lembrando que outros parlamentares também ajudaram, mas que a participação do Senador e do Deputado Júlio César do foram primordiais na discussão das dívidas com o Banco do Nordeste e com outros bancos. Falou que a vocação do semiárido é a pecuária e que não adianta distribuir grão nem semente. Dirigindo-se ao Ministro disse que as fronteiras do Brasil estão sendo ocupadas pelo grão e que o Nordeste depende do grão para o crescimento da avicultura, da pecuária, da ovinocultura. Em sequência, parabenizou o Superintendente, Douglas, pela sua nova missão, pelo seu currículo, pelo trabalho que já tem prestado e, que como conselheiro da SUDENE, já viu momentos que a instituição estava na iminência de fechar, pois sequer aconteciam as reuniões do CONDEL. Ressaltou que a SUDENE está renascendo e fez um apelo

para que os governadores se fizessem presentes nesse fórum de discussão. Complementou que a responsabilidade do Douglas aumentou e que todos devem contribuir não só com a SUDENE, mas com o Nordeste. Disse que o Banco do Nordeste é um esteio para o semiárido e para a Região como um todo e que comentários que o Banco do Nordeste vai fechar cria uma determinada insegurança não só para as pessoas que querem empreender, mas também para o próprio banco. Comentou que a burocracia do banco existe, mas que o Conselho precisa destravar o que for necessário seja por meio de resoluções e de portarias, no sentido de desburocratizar e facilitar o crédito. O Ministro Gustavo Canuto agradeceu a gentileza de todos os representantes presentes e informou que em virtude de alguns terem horário para embarcarem iriam deliberar a pauta. Colocou em votação a dispensa da leitura da pauta da 25ª. Reunião já que todos receberam uma cópia da ata. Aprovada a dispensa da leitura da ata, e colocada em votação sua aprovação, a Ata foi aprovada. Anunciou que tem basicamente três itens na pauta, dois referentes às diretrizes e prioridades tanto do FDNE como do FNE e que, basicamente, essas pautas tratam-se de alterações das proposições para que fiquem mais aderentes à nova política nacional de desenvolvimento regional e também ao PRDNE, disse que as mudanças são meramente formais no intuito de dar mais clareza. Colocou que a do FNE foi aprovada *ad referendum* por uma questão de prazo e hoje está em deliberação a do FDNE. Seguiu sugerindo que se colocasse a votação em bloco já que são assuntos mais formais e que não trazem mudança. Foi aprovada a votação em bloco. O Ministro continuou colocando em votação a proposição nº 129 que são as diretrizes e prioridades do FDNE e a aprovação do referendo das diretrizes e prioridades do FNE. Colocou em votação e foram aprovados. Continuou informando que iriam ao item referente ao ponto principal da reunião, que é a distribuição dos recursos dos R\$29,3 bilhões de reais previstos pelo banco para investimentos do FNE. Disse que, basicamente, na aplicação da programação, define-se uma distribuição entre os estados e também entre os setores e programas que existem no financiamento. Pediu que fosse projetada na tela a proposta para que todos pudessem ter acesso. Mostrou que existe uma proposta que foi feita e, dirigindo-se ao presidente do BNB disse reconhecer todo o trabalho que o banco desenvolveu por meio de várias reuniões técnicas, mas que era preciso deixar claro para os conselheiros que o CONDEL tem soberania e autonomia para alterar a proposta do banco e dos técnicos, pois se trata apenas de uma sugestão. Ressaltou a importância e o protagonismo do CONDEL nas definições de como aplicar e definir as regras e foi por esse motivo que o MDR juntamente com a SUDENE fez questão de trazer uma proposta, em contraponto à proposta do banco, que faz basicamente uma projeção para projetos de infraestrutura e disse que “a gente remaneja esses três bilhões para as linhas dos estados, colocando e redistribuindo esses recursos para cada um dos estados. Os estados, no valor absoluto recebem mais recursos que os R\$3 bilhões são destinados, alguns recebem mais outros recebem menos, mas a ideia é que a gente faça com que saia dessa projeção de estrutura pura com banco e passe para os estados, especificamente, aumentando a parcela que cabe a cada um dos estados”. Explicou que os R\$3 bilhões da infraestrutura seria redistribuído e o restante para alguns setores: “o primeiro deles R\$500 milhões a mais no rural, R\$100 milhões a mais para agricultura e pesca, R\$500 milhões a mais para o setor industrial, R\$400 milhões para agricultura, R\$250 milhões para o agroindústria e finalmente R\$250 milhões para o turismo e, principalmente, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) mais R\$ 1 bilhão para financiar “aquela costureira, aquela doceira, aquelas pessoas que vivem nas cidades e que precisam primeiro de um financiamento facilitado e esse especificamente, além do financiamento, traz uma orientação, traz uma assistência técnica para fazer com que essa pessoa comece um negócio que seja próspero, que tem um futuro”. Disse ser esta a proposta. Nesse momento abriu a palavra para algum questionamento adicional e esclareceu que a ideia básica é remanejar esses R\$3 bilhões, “primeiro distribuindo pelos estados e depois mudando os programas no entendimento do MDR e da SUDENE eles seriam melhor aplicados”. Disse ao Presidente do BNB que o banco teria que ter um esforço adicional para fazer com que essas linhas rodassem, mas evidenciou que o investimento que foi feito na infraestrutura, neste ano, chegou na casa dos R\$9 bilhões e que, mesmo com a redução, ainda vai estar aumentado a disponibilidade que havia para essa parcela da estrutura privada, mas essa é uma política específica também do Governo. Informou que foi feito isso no comando da Sudeco “defender o rural, defender o agro, defender o turismo”. Disse que todos sabem que o Nordeste tem inúmeros potenciais no segmento industrial e que a infraestrutura não é a única resposta, porém necessária, assim todos os setores podem beneficiar, principalmente, os pequenos, “aqueles que tem uma vontade de empreender e desenvolver atividades que antes não teriam condições por falta de crédito”. Colocou a palavra à disposição. Em seguida colocou em votação a proposta de alteração de aplicação de programação do FNE que foi aprovada. Em sequência pediu que a SUDENE

fizesse as devidas alterações com os documentos que foram entregues para que se possa transformar a proposição em resolução nos termos. Disse que em relação ao que foi dito por todos os governadores que participaram tiveram algumas propostas de proposição e de moção e por isso, colocava no momento como pauta adicional “a proposição, que a Governadora Fátima Bezerra, colocou, principalmente, uma proposição para revisão dessas novas taxas, da impossibilidade dos valores em relação a energias renováveis”. O Ministro continuou com uma sugestão ao Conselho, “como foi dito no passado, hoje celebramos 60 anos, um dia a SUDENE já respondeu diretamente ao presidente da República, o CONDEL também já teve esse papel.” Sugeriu que essa proposição fosse endereçada ao próprio Presidente pela relevância do tema e pela data comemorativa. Ressaltou que o CONDEL representa vários estados, várias confederações, vários interesses e, nada mais correto, que o chefe do estado tenha conhecimento da necessidade da Região. Complementou que a proposição seja endereçada diretamente ao presidente da República com as devidas justificadas e colocações feitas na reunião: as dificuldades de honrar contratos, a segurança jurídica, a possibilidade de afastar investimentos estrangeiros. Ainda disse para que fosse proposto, se for o caso, alguma taxa ou mesmo a revisão para que sejam mantidas as taxas anteriores dos contratos existentes e não discutir uma taxa futura. O Governador Wellington Dias fez uso da palavra e disse concordar com as palavras do Ministro e que essa é a essência da discussão. Aproveitou para saudar o Superintendente da SUDENE e disse que países que produzem equipamentos para áreas como a de energia eólica, solar, tem interesse em aportar recursos e que tem alternativas somando uma parte de recursos do fundo mais captação externa. Em continuidade a Governadora Fátima Bezerra falou que o tema é muito importante para a potencial de desenvolvimento que tem a região Nordeste nessa área da energia eólica e , inclusive, o Rio Grande do Norte lidera a produção de energia eólica a nível nacional. Disse que queria esclarecer que “na nossa proposição que o assunto discutido na reunião é o que já está previsto, de acordo com o Ministério da Economia, é que na programação do FNE o limite máximo de 50%”. Sugeriu que o assunto fosse levado ao Presidente da República com o objetivo de respeitar os contratos já em curso, até porque é inadmissível quebrar as regras do jogo o jogo sendo jogado, bem como elevar o limite novamente. O Ministro do Desenvolvimento retomou a fala e solicitou que a SUDENE formulasse a proposição de acordo com o que fora discutido e sugerido na reunião. Esclareceu que nesse momento o que seria votado era a ideia, os conceitos e que a formulação da Proposição seria realizada pela SUDENE e circulada para os conselheiros. Submeteu à votação. Aprovada a Proposição. Seguiu fazendo o relato das duas moções solicitadas. Citou que uma delas era a dos 60 anos da SUDENE e que não precisava falar da sua importância, pois se tratava de matéria fácil de aprovar. Relembrou que na história da SUDENE a Autarquia já passou por momentos áureos, foi extinta, depois foi recriada e que o que se pretende agora é que a SUDENE venha a ter o protagonismo que já teve um dia e que trouxe benefícios e crescimento para a região Nordeste muito superior ao crescimento do País. Submeteu a proposição de moção em comemoração aos 60 anos da SUDENE dizendo está celebrando a ideia inicial do Presidente Juscelino Kubitschek , do grupo de trabalho de desenvolvimento para o Nordeste, liderado pelo historiador e economista Celso Furtado para que se possa celebrar a data e retomar o brilho da SUDENE e do Conselho. Colocou assim em votação que foi aprovada pelos conselheiros. Continuou dizendo que, por último, seria a questão do FUNDEB, uma proposição de moção pela sua defesa e para a sua permanência pela importância que tem para o desenvolvimento. Esclareceu que é uma matéria mais delicada e que precisa trabalhar com afinco esse texto. Pediu que a SUDENE o fizesse. O Ministro Gustavo Canuto deu continuidade dizendo que terminaram os assuntos da ordem do dia e que iria seguir com os assuntos de ordem geral. Anunciou que tinha uma boa notícia, do interesse comum de todos, que é a celebração de um acordo de cooperação entre a SUDENE e BNDES e que era, justamente, para fazer as cooperação técnica e a implementação de ações conjuntas para que se possa transformar o PRDNE em ações e em empreendimentos que tragam benefícios para a população. Saliu que para isso nada melhor que o BNDES para ajudar a estruturar essas parcerias público privadas (PPPs), entre outras formas de fazer com que efetivamente aconteça. Convidou o representante do BNDES para assinatura do acordo e para falar sobre sua importância para o CONDEL e para a região principalmente. O Senhor Fábio Abraão, diretor do BNDES, cumprimentou a todos e disse que esse acordo é bastante importante porque o banco passou por mudanças nos últimos meses e que essa nova administração tem apenas 05 meses e “tem uma visão muito clara de que o papel do banco, como fonte de recursos, permanece tanto no desenvolvimento da infraestrutura como nas demais frentes”. Complementou que, por outro lado, é muito importante ter bons projetos, pois trazem recursos que podem ser de origem dos bancos de desenvolvimento nacionais e/ou internacionais e, também, de origem privada. Esclareceu que “quando

se tem essa mistura é positivo porque, inclusive, sobram mais recursos para os próprios bancos de desenvolvimentos expandirem a sua atuação”. Disse que, por esse motivo, foi montada a diretoria de infraestrutura do banco e que, do ponto de vista de número de funcionários, no primeiro trimestre do próximo ano, terão em torno de 200 funcionários dedicados a esta ação e que, do ponto de vista de carteira de projetos estruturados, conseguiram já montar uma carteira que vai atrair investimentos na ordem de R\$200 bilhões de reais nos próximos anos. Adiantou, que desse total de projetos, algo em torno de 1/3 deles, é na região Norte e Nordeste, ou seja, “o que mostra nosso comprometimento em linha de desenvolvimento regional”. Disse que olhando essa lógica de bons projetos a classificação no banco é de infraestrutura econômica e infraestrutura social. Explicou que a econômica é que tem impacto direto na atividade econômica que são os portos, ferrovias, rodovias, assim por diante e que a estrutura social é o que tem impacto direto na qualidade de vida do cidadão e assim incorporam os projetos de saneamento, iluminação pública, PPPs de educação, entre outros. Continuou que quando se faz um balanço, já nessa carteira que mencionou, entre os projetos de infraestrutura econômica e de infraestrutura social é praticamente meio a meio, o que demonstra que o banco fortalece o seu papel de desenvolvimento social. Disse lembrar que, “há pouco mais de 2 anos, quando o ministro Guedes me falou que a economia do mundo está mudando, o dinheiro estava se tornando *commodities*, o conhecimento seria a válvula para atração do capital, que o conhecimento geraria o capital e que isso seria o maior diferencial de competitividade nas companhias e nos países”. Destacou que o Banco tem um conhecimento de Brasil porque a economia do País passa pelo Banco e que nos últimos 70 anos, tem conhecimento setorial e também como investidor. Colocou que dentro dessa lógica, selecionou 3 grandes setores para intensificar a atuação: “O primeiro deles é o setor ambiental e a gente passa por toda a questão da administração das florestas e parques nacionais. O setor de energia, especificamente do gás natural, que é uma forma da gente reindustrializar o país e o setor de saneamento, inclusive tivemos ontem já um certo avanço no marco legal do saneamento.” Mencionou que gostaria de destacar a importância do posicionamento da classe política especialmente do Nordeste pra se ter de fato uma mudança importante no marco do saneamento. Ressaltou que é sabido que se tem algo em torno de 100 milhões de habitantes sem tratamento de esgoto e que isso é algo em torno de 30, 33 milhões de habitantes sem o acesso à rede de água. Falou que isso tem impacto na saúde das pessoas e também no meio ambiente, pois uma das maiores agressões ao ambiente é despejar esgoto não tratado em rios, mares e etc. Destacou que o papel mais importante dos presentes na reunião do CONDEL é fortalecer o novo marco regulatório para que se consiga trazer o saneamento e água tratada para uma parte da população brasileira e, de fato, alterar um sistema que nas últimas décadas têm mostrado que não funciona, passando por diversos governos, de diversas formas de pensamento e que está na hora de fazer algo novo. Enfatizou que o BNDES está preparado para ajudar o Nordeste a caminhar na evolução do saneamento também. Agradeceu a todos. Em seguida o Ministro Gustavo Canuto agradeceu ao diretor Abraão, ao Douglas Cintra e os convidou para assinatura e formalização do acordo. Enfatizou que o acordo é importante e que vai trazer desenvolvimento para a Região. Dando continuidade franqueou à secretária Adriana Melo para alguns comentários sobre a data emblemática dos 60 anos da Autarquia. A Secretária cumprimentou a todos os presentes, parabenizou o Douglas Cintra por estar na SUDENE e iniciou o que chamou de depoimento espontâneo. Mostrou como foi o processo de construção do plano de desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) que virou o Decreto 9.810 publicado em maio. Falou que o corpo técnico da SUDENE é altamente engajado, altamente comprometido e que gerou um produto louvável do ponto de vista técnico e, também, levando em consideração o curto espaço de tempo que se teve para produzir um documento que foi legitimado e teve o apoio e a participação dos governos estaduais, aberto para consulta pública e também para os Ministérios para contribuições. Ressaltou que a experiência foi gratificante e que, trabalhar com a SUDENE, e estudar o desenvolvimento regional no país mostra que a história do desenvolvimento regional do Brasil está intrinsecamente ligada à história da formação e consolidação da SUDENE. Complementou “eu acho que sob a presidência de Juscelino Kubitschek foi uma decisão bastante acertada, primeiro de colocar Celso Furtado à frente do GTDN e daquele onde se produziu aquele documento uma política desenvolvimento econômico Nordeste, onde houve a sugestão de criação de uma instituição regional”. Destacou a importância das instituições regionais para o processo de desenvolvimento. Reforçou, definindo as instituições regionais como “para o país ter um desenvolvimento equilibrado, as instituições regionais são uma das pernas de um tripé que nós consideramos o tripé do triplo “i” , a infraestrutura seja ela a hardware ou a infraestrutura de conectividade e de comunicação, a inovação e as instituições”. Disse que a considera de suma

importância. Parabenizou a Autarquia pelos seus 60 anos e falou que ao longo de sua história houve um período de grande apogeu, principalmente, no período do milagre econômico onde acompanhou o Brasil superando o crescimento médio do Brasil em seu PIB. Mencionou o período de fragilização das instituições regionais, a extinção da SUDENE, a transformação em ADENE e posterior reconhecimento da necessidade, por parte da sociedade, de revitalização e recriação da instituição. Lembrou que a SUDENE foi recriada em 2007 pela Lei Complementar n.º 125 e mesmo ano a publicação do Decreto 6047, que criou a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) fase 01. Disse que a partir disso iniciou-se um processo conferencial conduzido pelo Senador Fernando Bezerra que estava à frente do então Ministério da Integração Nacional e que envolveu mais de 13.000 pessoas gerando um texto de uma nova política regional no Brasil. Mencionou que essa política colocava importantes papéis para a SUDENE e que, desse texto, foram aproveitados os objetivos, as estratégias e a essência do texto para aprovar em 30 de maio de 2019 a Nova PNDR, no governo de Jair Bolsonaro, tendo o ministro Canuto à frente. Questionou qual o papel da SUDENE nessa nova PNDR. Ressaltou que manter os instrumentos que estão a cargo gerenciamento da SUDENE os fundos regionais, os fundos constitucionais de desenvolvimento, incentivos, são importantíssimos pra garantir o equilíbrio de oportunidades de desenvolvimento regional e que por isso devem ser preservados, devem ser mantidos, aprimorados e fortalecidos. Continuou dizendo que o segundo ponto que precisa ser considerado é que a SUDENE tem que retomar o seu papel de planejamento a partir de uma inteligência regional exclusiva da instituição. Reforçou que o corpo técnico da SUDENE é único, é supercapacitado, conhece o Nordeste como ninguém e é capaz de produzir análises e conhecimentos atualizados sobre o andamento da dinâmica da região e que é preciso revalorizar e resgatar o papel do planejamento no corpo da SUDENE. Complementou que isso tem sido demonstrado a partir do grande feito que foi a inserção do PRDNE no Congresso Nacional, em novembro. Esclareceu que desde a promulgação da Constituição de 1988 essa foi a primeira vez que o PRDNE tramitou no Congresso Nacional. Dirigindo-se aos Senadores e Deputados presentes falou que o trabalho está apenas começando, pois irão se debruçar sobre o plano e discutir as suas estratégias, e apresentar a sua carteira de projetos. Falou que era importante frisar o quanto é difícil chegar ao nível de carteira de projetos dos instrumentos de planejamento e esse plano chegou. Salientou que, como o plano tem vigência de 4 anos, mas aponta para 12 anos, convocou a todos, dizendo que a mesa era o reflexo dos atores e agentes importantes, para juntos fazer com que a implementação do plano dê certo e que se consiga implementar, a partir do orçamento geral da união, do orçamento de bancos instituições financeiras, parcerias público e privadas, e investimentos estaduais junto com Governo Federal. Concluiu sua fala dizendo que o plano é de todos e que gostaria de parabenizar mais uma vez a SUDENE pelos seus 60 anos e disse que deseja que venham mais 60 e que colocava o Ministério, a Secretaria de Desenvolvimento Regional, que tem uma atuação tão próxima da SUDENE, à disposição para que se possam construir mais e mais projetos, propostas, ações conjuntas que visem o desenvolvimento da região. Disse que “nasceu em Alagoas, região rica e que olha para o futuro, como mostrado no plano que não esquece as deficiências estruturais, mas que bota o Nordeste em rota de convergência com a economia do conhecimento com base na inovação, na ciência, tecnologia e desenvolvimento”. Dando continuidade foi transmitido um vídeo institucional dos 60 anos de desenvolvimento regional. Em seguida o Ministro Gustavo Canuto falou que antes de entregar as medalhas de reconhecimento a quem fez história da instituição, queria lembrar que em 1959 o sonho do presidente Juscelino Kubitschek, do Celso Furtado quando pensou: “ ele pensou em 1 banco, um fundo e um órgão. Um tripé que fizesse com que o Nordeste fosse diferente. Hoje nós temos essas 3 coisas”. Continuou “que tem que se preservar e defender esse tripé para que a região Nordeste possa ter todo o seu potencial aproveitado e que o que ele trouxe foi algo que foi uma mudança de espírito, tirou aquele lado que mostrava que o Nordeste era algo ruim, algo que prejudicava o país e pela primeira vez acontece o contrário, que a região era o futuro do país, que tinha potencial e se desenvolveu muito”. Complementou que da mensagem de Celso Furtado quando disse que quis mudar o espírito do brasileiro com relação à região, é o que ainda não se solidificou e que precisa se solidificar. Enfatizou que o Nordeste é brasileiro e que 30% da população se encontra na região e que é preciso entender que “se essa região não se desenvolver, o país não se desenvolve, não cresce”. Falou que, principalmente, para quem fez parte da história da SUDENE, a quem trabalhou incansavelmente para chegar aonde se chegou, que houve muita evolução, mas que ainda tem mais para evoluir. Agradeceu a todos a todos aqueles que participaram da velha, da nova da quase SUDENE, ADENE mas que fizeram a diferença para o país e disse “que quando as pessoas trabalham para o desenvolvimento do Nordeste, trabalham para o país inteiro”. Esclareceu que este

evento é para “os senhores e senhoras saberem que as autoridades políticas reconhecem o trabalho de todos, pois antes de tudo uma instituição é feita de pessoas e se as pessoas se orgulham, se dedicam, respeitam aquela instituição, essa instituição é forte, caso contrário não, e que pelos depoimentos ficou evidente que a SUDENE é forte pois tem pessoas que se orgulham da instituição”. Parabenizou a SUDENE e as pessoas que fazem parte dela. Na sequência da solenidade de homenagem aos servidores os diretores da autarquia foram convidados para entregar as medalhas aos servidores homenageados. Após a entrega das medalhas, o Presidente do CONDEL, Senhor Gustavo Canuto, agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Superintendente da SUDENE, Douglas Cintra que também agradeceu a presença de todos os membros do Conselho Deliberativo da SUDENE e deu como encerrada a reunião. Solicitou que fosse lavrada a presente Ata e que, depois de aprovada na próxima reunião, será assinada por ele, Superintendente Douglas Cintra, Secretário Executivo do Conselho e pelo Presidente deste Colegiado, Ministro Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto. As discussões e as apresentações proferidas estão gravadas e disponíveis aos Conselheiros. O registro de presença dos Conselheiros constitui parte integrante desta Ata.

**Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto**

Ministro de Estado do Ministério do Desenvolvimento Regional  
Presidente do CONDEL

**Douglas Cintra**

Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste  
Secretário Executivo do CONDEL

Ata da 26a. Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da SUDENE, realizada em 12 de dezembro de 2019.

Documento assinado eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO HENRIQUE RIGODANZO CANUTO, Usuário Externo**, em 24/02/2021, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Maurício Ramos Cintra, Usuário Externo**, em 24/02/2021, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0222964** e o código CRC **670E3FAC**.